

Lula propõe debate sobre emprego

São José dos Campos, SP - Folha Imagem

GEORGE ALONSO

SÃO PAULO - Um desafio para um duelo sobre emprego. Esta foi a proposta que Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato a presidente da República pela frente oposicionista, sugeriu, ontem, ao presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), que busca a reeleição.

"Desafio o presidente a discutir o problema do desemprego no país. Pode ser na Praça da Sé, no Vale do Anhangabaú. Mas posso ir também ir a Brasília. Quero desmascarar a proposta de FH", provocou o petista, em discurso no encerramento do seminário "Emprego e Cidadania", na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, no Vale do Paraíba (SP).

A apresentação de propostas de geração de empregos por parte dos dois principais rivais na disputa presidencial, além de gerar polêmica, revela duas estratégias opostas de campanha.

O pacote de medidas anunciado ontem pelo ministro do Trabalho, Edward Amadeo, dois dias depois de o PT lançar o plano de ação contra o desemprego, levou Lula a provocar Fernando Henrique. "Ele é o presidente-promessinha. As medidas anunciadas agora já haviam sido apresentadas no pacote de outubro passado e nenhuma foi colocada em

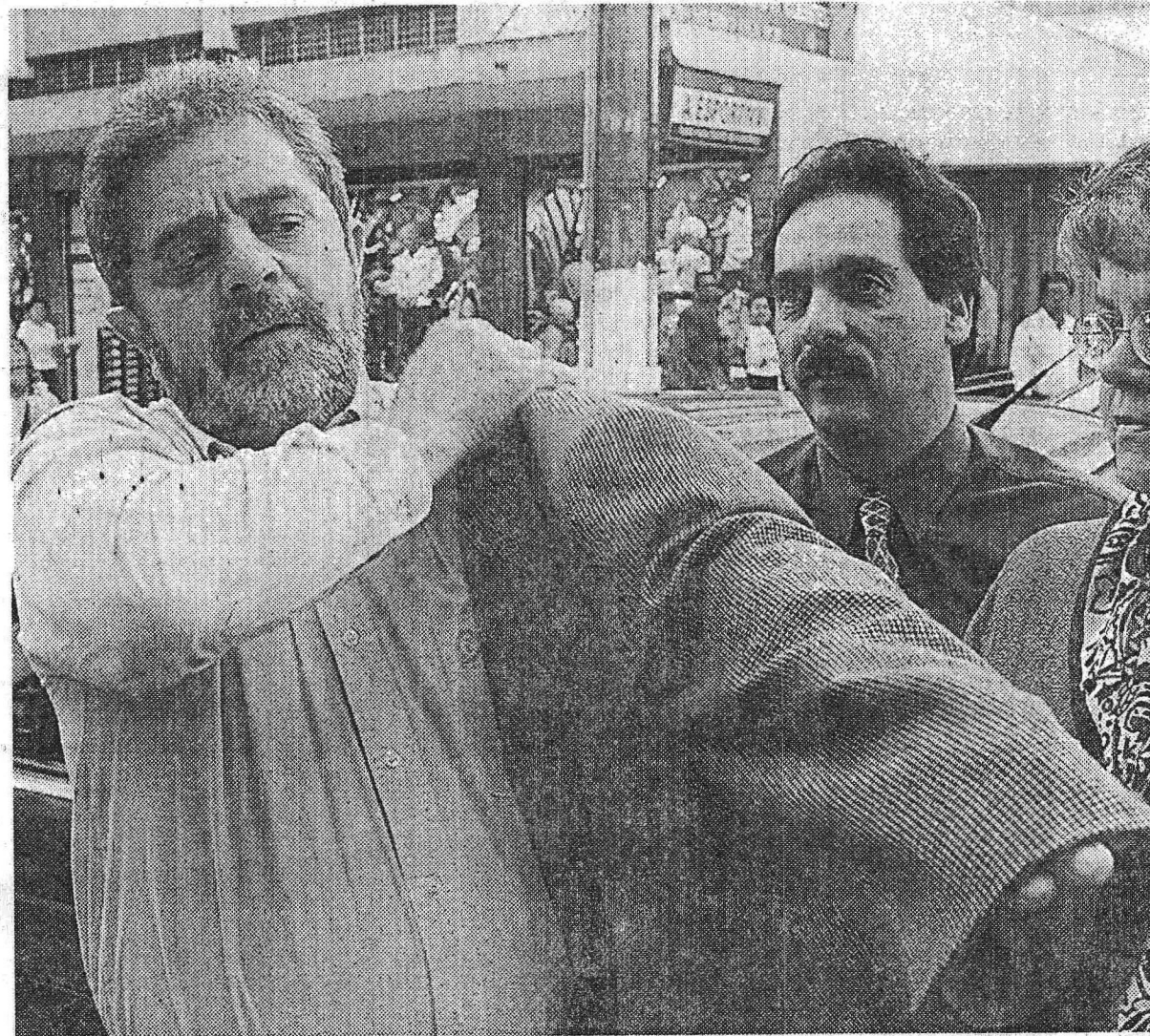
prática", lembrou Lula, referindo-se ao pacote de FH durante a primeira crise asiática.

Além de considerar "paliativas" as medidas do governo, Lula reafirmou o que vem repetindo durante peregrinação pelo país. "Nunca se mentiu tanto para a sociedade brasileira como agora no governo de Fernando Henrique. Essas reformas não vão gerar mais emprego."

Lula disse ainda que recentemente, o ministro do Trabalho, Edward Amadeo, havia dito, primeiro, que não havia recessão, depois que não existia desemprego no país, no entanto, ele lançou esse pacote às vésperas da eleição.

Sindicatos - A questão do emprego acabou movimentando também os dirigentes sindicais, atiçados pelos comandos das campanhas dos candidatos. A Central Única dos Trabalhadores (CUT) prepara volumosa panfletagem nas ruas de São Paulo na próxima semana. Durante a distribuição de dois milhões de panfletos pró-Lula, os sindicalistas da CUT vão criticar a flexibilização das leis trabalhistas.

Por outro lado, dirigentes da Força Sindical devem se encontrar com o comando da campanha de Fernando Henrique no próximo dia 21 para articular uma resposta a Lula junto ao operariado.



Lula disse que medidas contra desemprego são paliativas e chamou FH de "presidente-promessinha"